

REVISTA TÓPICOS

SALA DE AULA INVERTIDA: OS AVANÇOS E AS DIFICULDADES DA METODOLOGIA ESCOLAR ATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

DOI: 10.5281/zenodo.13324370

Adriana Lin Gonçalves¹

RESUMO

Este artigo de pesquisa utilizou metodologia qualitativa com pesquisa bibliográfica explicativa, cujo objetivo é compreender as ideias de causas e efeitos sobre o tema. O objetivo geral deste artigo é: compreender a metodologia ativa no processo educativo e com objetivos específicos: diferenciar metodologia ativa e metodologia tradicional; compreender a metodologia da sala de aula invertida e o perfil do professor; refletir sobre os avanços e dificuldades da metodologia ativa de sala de aula invertida nos centros educacionais. A metodologia ativa é uma abordagem pedagógica que entende a construção do conhecimento pelo aluno como um processo de aprender a aprender, na busca de respostas para questões problemáticas e conteúdos direcionados pelos alunos, conferindo-lhes maior autonomia na busca pelo conhecimento. Uma metodologia muito interessante utilizada nas escolas atualmente é a sala de aula invertida, em que o aluno deixa para trás aquela postura de escuta passiva e assume o

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

papel de protagonista de sua aprendizagem.

Palavras-chaves: Metodologia Ativa, Ensino, Conhecimento, Sala de Aula Invertida.

ABSTRACT

This research article used qualitative methodology with explanatory bibliographic research, the purpose of which is to understand the ideas of causes and effects on the topic. The general objective of this paper is to: understand active methodology in the educational process and with specific objectives: to differentiate active methodology and traditional methodology; understand the flipped classroom methodology and the teacher's profile; reflect on the advances and difficulties of the active flipped classroom methodology in schools. The active methodology is a pedagogical approach that understands the construction of knowledge by the student as a process of learning to learn, when searching for answers to problem questions and content directed by students, giving greater autonomy in the search for knowledge. A very interesting methodology used in schools is the flipped classroom, in which the student leaves behind that passive listening posture and assumes the role of protagonist in their learning.

Keywords: Active Methodology, Teaching, Knowledge, Flipped Classroom.

1. Introdução

As metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado cada vez mais destaque no contexto educacional, tanto no ensino presencial quanto a distância. Essas metodologias visam proporcionar maior participação do

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

aluno no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à sua formação. O objetivo principal é estimular os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a tomar iniciativa, a debater e a assumir a responsabilidade pela construção do seu próprio conhecimento.

As metodologias ativas surgiram na década de 1980 como alternativa a uma tradição de aprendizagem passiva, onde a apresentação oral do conteúdo pelo professor era a única estratégia de ensino.

A abordagem tradicional já existe há alguns séculos, embora ainda hoje seja frequentemente usada em algumas escolas. Embora a metodologia ativa ganhe a cada dia mais adeptos no processo educativo, ainda existem muitos professores que preferem a metodologia tradicional pela sua facilidade e por não preferirem não incluir os alunos neste processo escolar.

A diferença entre a metodologia ativa e a metodologia tradicional é bastante grande, pois na metodologia ativa o papel do professor inclui o planejamento cuidadoso das atividades, selecionando os instrumentos e conteúdos adequados para direcionar e apoiar os alunos na realização das tarefas propostas. Nesta metodologia o aluno é o centro do processo de aprendizagem, tendo autonomia e reflexão sobre a realidade; trabalhar em equipe; inovando o processo educativo e o professor é o mediador desse processo. Na metodologia tradicional, o professor é o mero transmissor do conteúdo, com planejamento linear e sem alterações. O aluno é simplesmente um destinatário deste conteúdo que simplesmente absorve a

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

informação sem muita participação ativa. Além disso, é um método de ensino focado na repetição e na memorização, com ensino de forma teórica e mecânica.

O objetivo principal deste artigo é compreender a metodologia da sala de aula invertida nas escolas e o papel do professor. Muitas escolas e professores ainda trabalham com metodologia tradicional por diversos motivos, mas temos que entender e avançar com as novas tecnologias digitais que ajudam cada vez mais no nosso dia a dia, principalmente na escola. Na sala de aula invertida há uma mudança na forma tradicional de ensino. Os conteúdos agora são estudados em casa e as atividades são realizadas em sala de aula e em conjunto com o professor e a turma. Com isso, o aluno deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista de sua aprendizagem. Na metodologia sala de aula invertida, o aluno compreende e internaliza alguns conceitos essenciais da disciplina e/ou matéria antes da aula. Em seguida, junto com o professor e o restante da turma, discutem o que aprenderam, realizam atividades e tiram todas as dúvidas em relação ao tema em questão. Consequentemente, constroem juntos os conhecimentos necessários. Nessa metodologia, o papel do professor é completamente diferente da metodologia tradicional, pois ele acompanha todo o processo e é o facilitador da aprendizagem do aluno. O professor deve proporcionar um ambiente rico para que seus alunos aprendam, tornando-os protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.

REVISTA TÓPICOS

A cada dia esta metodologia tem avançado mais na sua utilização nas escolas, resultando num maior envolvimento, desenvolvimento da autonomia e aprofundamento do sentido crítico dos nossos alunos. Além disso, os alunos aprendem a se socializar melhor e a avançar em grupo. Porém, a maior dificuldade encontrada atualmente, ainda é a grande resistência de alguns professores, que ainda insistem em trabalhar com a metodologia tradicional. Esses professores apresentam alguns motivos, tais como: falta de conhecimento, falta de recursos tecnológicos, problemas de acesso à internet banda larga, estrutura física das escolas, resistência ao novo, motivação, etc.

Com essa metodologia estimulante, o professor deve repensar e mudar seu posicionamento, pois, em sala de aula, ele deixa de ser um mero transmissor de informações e passa a mediar em atividades atrativas e desafiadoras, com o objetivo de orientar o aluno na construção do seu próprio conhecimento.

A metodologia deste trabalho foi uma revisão bibliográfica com abordagem explicativa qualitativa, cujo objetivo é compreender as ideias de causas e efeitos da metodologia ativa da sala de aula invertida.

2. Desenvolvimento

As metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado cada vez mais destaque no contexto educacional, tanto no ensino presencial quanto a distância. Essas metodologias visam proporcionar maior participação do

REVISTA TÓPICOS

aluno no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à sua formação.

Entre as principais metodologias ativas estão a aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa, entre outras. Segundo (Gouveia & Matos, 2022) “Os métodos ativos consistem em práticas de ensino que permitem uma aprendizagem participativa. Nessa metodologia, os alunos participam de aulas desafiadoras e significativas nas quais o professor assume o papel de mediador.” Todos esses métodos compartilham a característica de colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando-o a buscar conhecimento e a construir sua própria compreensão do conteúdo.

Uma das principais vantagens das metodologias ativas é que permitem uma maior personalização do processo de aprendizagem, tendo em conta as diferenças individuais dos alunos. Além disso, estas metodologias incentivam a reflexão, a criatividade e a colaboração, competências fundamentais para o mundo atual.

Nesse sentido, surgem metodologias ativas com o objetivo de repensar e remodelar o modelo tradicional de ensino. Em suma, são novas formas de abordar o ensino e a aprendizagem, de ampliar o conhecimento e de formar cidadãos protagonistas e questionadores do futuro. Porém, ainda existem muitas escolas e professores que insistem em trabalhar com a metodologia tradicional, mesmo com as constantes transformações tecnológicas e a mudança do perfil dos nossos alunos em uma sociedade que passa por

REVISTA TÓPICOS

constantes transformações na forma de ser, pensar e se relacionar com o grupo.

A metodologia tradicional de ensino ainda é praticada em algumas instituições de ensino. Nela, o conteúdo é transmitido por meio de aulas expositivas e padronizado. Além disso, neste formato o aluno acompanha todo o conteúdo de forma passiva, já que o professor é o protagonista. Em síntese, algumas das principais características da metodologia tradicional são: focar no currículo pré-estabelecido; mesmo conteúdo e ritmo de ensino para todos os alunos, independente da dificuldade e as notas são consideradas apenas critérios de avaliação. Na verdade, a metodologia tradicional já não atende mais às necessidades dos nossos alunos, que nascem conectados e desenvolvem suas percepções de forma diferente.

É por meio dessa visão inovadora que a metodologia ativa tem aumentado sua utilização nas escolas, uma vez que o professor visa como ponto principal da construção do conhecimento pelo aluno, sendo um processo de aprender a aprender, buscando por respostas para questões problemáticas. E os conteúdos são definidos pelos próprios alunos, dando-lhes autonomia na busca da construção do conhecimento.

Segundo (Petrillo, & Mello, 2022):

“O processo de ensino/aprendizagem já não deve ser pensado como um mero processo de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

transmissão de conhecimentos, mais sim de valorizando a invenção, o descobrimento e a construção de conhecimento, permitindo ao estudante interagir com o processo de uma maneira mais motivada, crítica e criativa. E que este processo proporcione um movimento, não somente de associação e intercâmbio de experiências, não só que desenvolve a capacidade de pensar e aprender a aprender e desenvolver um pensamento crítico reflexivo” (p. 02, 2022)

A pandemia do Coronavírus afetou a todos de maneiras diferentes. A educação foi uma das mais afetadas. Escolas, pais, alunos e professores tiveram que se adaptar rapidamente para enfrentar uma situação sem precedentes. Não só os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio foram afetados, como também estudantes de todos os níveis acadêmicos, que enfrentaram dificuldades durante este período. Para tentar minimizar os impactos da pandemia nas escolas foram adotando o modelo remoto, muitas vezes sem qualquer preparação para todos os envolvidos no processo educacional. Contudo, todos os profissionais e sistemas educativos de todo o país tiveram que se adaptar a esta questão e trabalhar

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

com metodologias ativas para superar este caos temporário, mas em nenhuma circunstância a Educação poderia ser afetada e parar.

A pandemia da COVID 19 esteve presente em 2020 e 2021, sendo que muitas escolas e sistemas de ensino adotando a educação à distância como forma de garantir o processo educacional dos alunos matriculados. Porém, quando começamos a voltar à normalidade, as escolas passaram a trabalhar com Aprendizagem Híbrida.

Ao retornar, em 2022, o processo aconteceu de forma gradual e, foi adotada em algumas escolas a metodologia de sala de aula invertida, o que foi muito positivo para trabalhar com os alunos neste retorno às aulas, que está funcionando bem atualmente. Sendo que, no início, foi muito difícil transformar a forma de pensar de alguns professores. Porém, até hoje, algumas escolas enfrentam pequenos obstáculos com alguns professores. De modo geral, possíveis soluções podem ser adotadas para melhorar ainda mais o trabalho da metodologia ativa da sala de aula invertida, tais como: Programar políticas públicas voltadas à melhoria; cursos de introdução, desenvolvimento e avaliação de metodologias ativas; palestras motivacionais dentro e fora do contexto escolar, o que, conseqüentemente, influenciará o sucesso do processo educativo. Outros pontos importantes para melhorar o trabalho da metodologia ativa: adequar a estrutura escolar; dotar a escola de computadores de última geração e acesso à internet banda larga; ambiente acolhedor e agradável para melhor integração dos alunos nas metodologias ativas; criação de biblioteca e/ou materiais digitais de diferentes culturas e dos mais variados conhecimentos; criação de espaços

REVISTA TÓPICOS

de integração para socialização e troca de conhecimentos e experiências. Em relação aos Professores: cursos de formação para auxiliar no apoio pedagógico; destinar tempo da carga horária dos professores para planejar ações educativas focadas em metodologias ativas. Mesmo com alguns pontos citados acima que necessitam de mudanças e melhorias, o trabalho é tão gratificante para os alunos, que se tornam elementos principais do processo de ensino e aprendizagem. Os alunos passaram a aprender de forma autônoma e participativa, através de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulam a pensar mais, a tomar iniciativa, a debater, responsabilizando-se pela construção do conhecimento. E o melhor de tudo, é que eles ajudam constantemente na tomada de decisões. Porém, segundo (Neto & Pelutto, 2022) “Em resumo, é uma abordagem em que o aluno assume a responsabilidade pelo estudo teórico e a aula presencial servindo como aplicação prática de conceitos previamente estudados”.

A metodologia ativa de sala de aula invertida mudou muito a visão de ensino. Essa estratégia inverte a lógica tradicional da aula, com o aluno sendo previamente exposto a materiais relacionados ao tema da aula (e podendo até acessar material extra sobre os conteúdos e/ou assuntos diferentes). E, posteriormente, tenha espaço para discutir o que estudou com seu grupo e seu professor. Segundo (Neto & Pelutto, 2022) “O tempo em sala de aula é então otimizado e dedicado a discussões, dúvidas, pontos-chave e dinâmicas de grupo”. “É uma proposta de aprendizagem que combina atividades presenciais e outras realizadas por meio de tecnologias digitais de informação.” Na sala de aula convencional, o aluno absorve o conteúdo do professor por meio de aulas expositivas. Na sala de aula

REVISTA TÓPICOS

invertida acontece exatamente o contrário. O conteúdo é consumido pelo aluno em casa, por meio de vídeo aulas, e-books, tutoriais, áudios, jogos e podcasts. Todas essas tecnologias de informação digital auxiliam na construção do conhecimento.

Devemos todos os dias, como elementos transformadores da nossa sociedade, transformar o perfil e a maneira de pensar de nossos alunos durante a sua formação nas escolas, para que possamos transformar a sociedade, tornando-a mais justa e igualitária como resultado. Tudo isto só será possível com a mudança da metodologia tradicional para a metodologia ativa.

Ao longo dos anos, o avanço tecnológico trouxe uma série de recursos e possibilidades para o nosso dia a dia. Ao nível escolar, o processo de ensino e aprendizagem também sofreu alterações importantes. E o uso da tecnologia educacional aliada a métodos alternativos, como a sala de aula invertida, pode ser uma boa solução para atender às demandas, hábitos, comportamentos e realidade das novas gerações.

3. Considerações Finais

As metodologias ativas de aprendizagem consistem em um processo amplo que visa colocar o aluno como principal agente de sua aprendizagem. Os benefícios das metodologias ativas para estudantes de todos os níveis de ensino são numerosos e muito positivos. Observamos que o método tem sido utilizado por diversos professores em todo o país, pelos bons resultados de aprendizagem que traz. Conforme relatado no

REVISTA TÓPICOS

desenvolvimento do artigo, a metodologia ativa de sala de aula invertida foi implementada no período pós-pandemia e tem sido bem sucedida, uma vez que os alunos estudam o conteúdo antes da aula (por meio de materiais online).

Portanto, o ensino presencial é reservado à resolução de dúvidas e à realização de atividades supervisionadas. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam autonomia e compartilhem conhecimentos com os demais em sala de aula, construindo conhecimento de forma satisfatória.

Porém, ainda temos escolas e professores que trabalham com a metodologia tradicional, pois ainda não se adaptaram às constantes transformações que ocorrem no ambiente educacional e global. Precisamos urgentemente mobilizar esses professores para a adaptação às novas tecnologias, que são importantes no processo educacional dos nossos alunos, que estão constantemente atualizados às transformações do mundo digital. Além disso, também, temos que pensar na falta de alguns recursos para melhorar todo esse processo educativo. Devemos pensar sempre numa educação orientada para o futuro, fazendo dos nossos alunos o centro principal de todo o processo educativo, dessa maneira transformará a nossa sociedade de forma positiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Munhoz, A. S. (2019). Aprendizagem Ativa através de Tecnologias. Curitiba: Inter Saberes. Disponível em <https://plataorma.bvirtual.com.br> . Consultado em 09 de abril de 2024

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Mello, C. M.; Neto, J. R. M. A. & Petrillo, R. P. (2022). Metodologia Ativa - Desafios Contemporâneos e Aprendizagem Transformadora. 2ª edição - UNIFAA - Editora Processo. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Consultado em 16 de abril de 2024

Sacavino, S. B. & Candau, V. M. (2022) Ensino Híbrido: desafios e potencialidades, https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-07052022000200257. Consultado em 11 de abril de 2024

Loncomil, I. (2020) Sala de Aula Invertida, o modelo de ensino híbrido mais efetivo. <https://blog.lirmi.com/modelo-de-ense%C3%B1anza-aula-invertida>. Consultado em 09 de abril de 2024.

Blanco, A. F. & Lacleta, M. L. S. Sala de Aula Invertida Híbrida: Um método para ativar e personalizar a Aprendizagem (2021) [https://www.researchgate.net/publication/351664448 Aula Invertida Hibri](https://www.researchgate.net/publication/351664448_Aula_Invertida_Hibri) Consultado em 13 de abril de 2024.

¹ <https://orcid.org/0009-0006-0603-6612> - Doutora em Educação pela Universidade Nacional de Rosário - Argentina. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mails: adrianalin658@gmail.com adrianalin@educacao.rj.gov.br